

Câmara realiza sessão em homenagem aos 70 anos do Instituto dos Cegos

Em 70 anos do Instituto dos Cegos, o prefeito Bruno Cunha Lima é o segundo gestor municipal a participar de uma Sessão Especial alusiva à data, o primeiro foi o saudoso prefeito Elpídio de Almeida.

A Câmara Municipal de Campina Grande, realizou na manhã desta quarta-feira (19), sessão especial alusiva aos 70 anos do Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste, uma proposição do presidente da CASA, Marinaldo Cardoso (Republicanos).

Os trabalhos foram presididos por Marinaldo Cardoso e secretariados pela vereadora Jô Oliveira (PCdoB).

Participaram da mesa, o prefeito Bruno Cunha Lima; John Queiroz, presidente do Instituto; Antônio José de Oliveira, ex-aluno e comunicólogo; Renata Vilarim, coordenadora da Educação Especial do Município; e Crizane Xavier, coordenadora do Orçamento Participativo, Severino Badu, ex-aluno e advogado, Laryssa Almeida, secretária de Ciência e Tecnologia.

Prestigiaram a sessão os secretários Renato Gadelha (Agricultura) e Valter Neves (Assistência Social), alunos e ex-alunos do Instituto dos Cegos, professores, vereadores e vereadoras.

DISCURSO

O presidente Marinaldo Cardoso em seu discurso falou da importância do Instituto e do trabalho que é desenvolvido desde a sua criação.

“Há setenta anos, em 1952, o Instituto de Educação e

Assistência aos Cegos do Nordeste, iniciou sua história e missão, na escolarização e inclusão social de crianças, jovens e adultos com deficiência visual.



Foto: Josenildo Costa

Da leitura e escrita do sistema braille, pelo uso moderno da tecnologia do computador, no ensino musical, na reabilitação social, na prática esportiva, aquela casa proporciona força, fé e qualidade de vida aos seus alunos, sem esquecer da assistência social aos familiares que dela necessitam.

Eu sei que não foram e não são fáceis, a quebra de barreiras, preconceitos, inclusão social, acesso ao mercado de trabalho, a cultura, ao esporte e ao lazer, além da luta pela garantia dos direitos assegurados às pessoas com deficiência visual, são alguns dos desafios enfrentados pela instituição.

Com todas essas dificuldades, nós estamos hoje aqui para comemorar 70 anos de existência. O momento é de homenagens e também de reconhecimento do Instituto de Educação e

Assistência aos Cegos do Nordeste. Todos vocês vêm preservando, de maneira exemplar, o patrimônio histórico, importante e de relevantes serviços prestados pela causa. Não poderíamos deixar passar em branco esta data importante da entidade, vocês merecem nosso respeito.

Esta CASA sempre teve um carinho e reconhecimento a todos pelas ações implementadas ao longo desta data pelo Instituto dos Cegos.

Suas ações sociais são várias: – Como a implantação do programa “a casa da moça cega” pela realização de campeonatos norte-nordeste de futsal para Nordeste de futsal para deficientes visuais e as conquistas de nossos atletas, um orgulho para a instituição; A luta da presidente do Instituto dos Cegos do Nordeste, a senhora Adenize Queiroz de Farias e toda a equipe pela reabertura da entidade, em 2003; Dos pedidos de doações ao instituto dos cegos do mobiliário em desuso na Câmara Municipal após a transferência de nossas instalações; Da preocupação desta casa na aprovação do projeto de lei, concedendo subvenção ao Instituto dos Cegos de Campina Grande e mais tarde de suas correções; Da instalação de guia ou orientação para a travessia de pessoa portadora de deficiência visual, nos semáforos existentes no cruzamento das avenidas João Quirino e Noujaim Habib, próximo aos Instituto dos Cegos; Proteção lateral da ponte sobre o canal da avenida Noujaim Habib, no Catolé, próximo ao Instituto dos Cegos; Da medalha de honra ao mérito por vocês que com muito amor e carinho cuidam do Instituto dos Cegos; Do reconhecimento de Utilidade Pública, de nossa autoria.

Encerro minhas palavras dizendo que uma pessoa precisa ter um sonho realizado e acreditar que ele pode ser realizado. E vocês são os melhores exemplos. Parabéns pelos 70 anos a todos”.

Marinaldo também informou que o Instituto está promovendo a “Corrida da Visão”, com objetivo de arrecadar recursos para a

instituição.



Foto: Josenildo Costa

Antes da fala dos convidados, Jurandir Ferreira de Lima, fez uma apresentação que emocionou os presentes com músicas de Cartola (As Rosas não Falam), e Lamartine Babo (Serra do Boa Esperança).

PALESTRANTES

John Queiroz – Presidente do Instituto dos Cegos – disse que não é toda sessão especial que conta com a participação do prefeito, e agradeceu a presença de todos. Falou que o instituto inicialmente, tinha o objetivo de proteger os cegos e tirar as crianças da mendicância, em 1952. Disse ainda que a pedra fundamental foi lançada por Jurandir, e que a construção durou sete anos. Lembrou que Severino Badu foi aluno da primeira turma, formada por cinco pessoas. Em seu relato destacou o trabalho de Antônio Oliveira, nos anos 70.

Afirmou que, “hoje trabalhamos com a inclusão social, com a escolaridade, temos um centro de apoio social, e contamos com 200 alunos. Renovo o apelo que Campina vai reconhecer o nome de José da Mata Bonfim. O Instituto de fato começou em 1952 e de direito em 1965”.



Foto: Josenildo Costa

No que diz respeito a Corrida da Visão, será realizada em 3 de dezembro, com o objetivo de angariar recursos para a reforma do Instituto e a compra de um transporte escolar acessível.

O prefeito Bruno Cunha Lima, iniciou a sua fala cumprimentando a todos e fez o registro da coordenadora de Educação Especial do Município, Renata Villarim.



Foto: Josenildo Costa

Disse ainda que tem uma boa relação com as instituições filantrópicas, como a APAE, a FAP e Instituto dos Cegos, entre outras. Lamentou que ainda se tem crianças, idosos e deficientes que não são respeitadas pela sociedade. E que historicamente a CMCG trabalha com estas instituições. “Nós sempre tivemos um relacionamento próximo, com a Corrida do Bem promovida pela FAP, Corrida da APAE e amanhã vamos entregar uma lan house social no Instituto dos Cegos, que vai beneficiar os alunos e familiares”, frisou.

Severino Badú de Araujo, ex-aluno do Instituto, falou dos 70 anos em que participou quase todo o tempo desta história. Agradeceu ao prefeito Bruno pelo apoio à instituição e que ele, na medida do possível atende ao Instituto e que sempre está à disposição.

Antônio Oliveira, iniciou a sua fala fazendo o registro que em 70 anos da instituição, esta é a segunda sessão promovida pela Câmara Municipal comemorativa, que conta com a participação de

um prefeito da cidade. O primeiro foi o saudoso Elpídio de Almeida e o segundo é Bruno Cunha Lima.

Agradeceu ao vereador Olímpio Oliveira (UNIÃO), por sua participação efetiva através de leis que beneficiam o Instituto dos Cegos. “Efetivamente o Instituto existe desde 1938 quando nasceu José da Mata Bonfim. Devemos muito a Félix Araújo, os dois lutaram muito pela instituição”. Ele sugeriu que seja criado o Instituto José da Mata Bonfim. Também pediu ao prefeito Bruno, para que seja feita uma reintegração da área de um terreno ao lado do Instituto dos Cegos, para uma melhor acessibilidade.

Olímpio Oliveira (UNIÃO) disse que não tem como não se emocionar com uma sessão como esta. Antônio Oliveira, sou do Badalo e ele é do Pau Caído, duas comunidades que a gente vivia. O vereador lembrou que Tony é um radialista, que trabalhou durante muito tempo com Joacir Oliveira, e que participou de suas campanhas eleitorais.

Falou ainda de John e Adenize que têm muita visão e transformam as pessoas com deficiência visual, em pessoas produtivas. O Instituto tem um ambiente onde a criança vai aprender tudo o que tem que fazer durante o dia. Todas as honras são poucas. Disse ainda que é o autor da Lei do Passe Livre a partir de 2012, que revogou a antiga lei e parabenizou o presidente Marinaldo pela realização da sessão.

Aldo Cabral (PSD) saudou a secretária Laryssa, e a todos os presentes. E destacou um fato que aconteceu com Jurandir, que na época vendia vassouras, e trocou um carro que tinha com as vassouras de Jurandir.

Socorro, presidente da UCES disse que se sentiu acolhida com a participação do prefeito do povo, nesta sessão.

Jô Oliveira (PCdoB), falou das pessoas cegas que buscam construir, e da emoção de ouvir Cartola, através de Jurandir. Também parabenizou o presidente Marinaldo pela propositura, e

a presença do prefeito e de muitos vereadores durante a sessão especial. Informou que 23% da população de Campina Grande, tem um grau de deficiência, e falou do seu reconhecimento ao vereador Olímpio Oliveira.

Laryssa Almeida – secretária de Ciência e Tecnologia, parabenizou a CMCg e o Instituto dos Cegos. Falou do lançamento amanhã, 10h, da inauguração da Lan house Social, para inclusão digital para as salas de aulas, wi-fi e internet, do Instituto dos Cegos, e da necessidade de uma cidade mais inclusiva, e já pautou a inclusão no Natal Iluminado, no Parque da Criança e no entorno do Açude Velho, com áudio descritivos para os cegos.



Foto: Josenildo Costa

O presidente Marinaldo Cardoso, fez a entrega de uma Moção de Aplausos ao presidente do Instituto dos Cegos, John. Agradeceu a todos os presentes e encerrou a sessão especial.

DIVICOM/CMCG